

Unidade II

CIÊNCIAS SOCIAIS

Profa. Ma. Josefa Alexandrina

Objetivos da unidade

- Nesta unidade a reflexão se volta para a análise dos problemas sociais na atualidade.
- Procura-se identificar os problemas latentes da sociedade contemporânea, como a inserção do Brasil no capitalismo global e as diversas faces da globalização e seus impactos sobre o trabalho.
- Procura-se analisar os fundamentos da participação política, as problemas urbanos e a atuação dos movimentos sociais.



Formação da sociedade capitalista no Brasil

- A história do Brasil se inicia com a expansão do capitalismo europeu que buscava novos mercados e metais preciosos para a cunhagem de moedas.
- Em nome dos interesses econômicos a população nativa sofreu genocídio e os africanos foram transplantados para realização de trabalho escravo.



A marca da dependência

"A sociedade brasileira não pode ser compreendida sem que se tenha em mente o peso de um passado colonial e escravista e um presente marcado pela dependência em relação às economias dominantes no mundo atual. A ausência de autonomia (...) sempre marcou a vida e a ação dos personagens centrais do processo histórico brasileiro: o senhor de terras, o escravo, o índio, o sertanejo, o fazendeiro- capitalista, o empresário urbano, o lavrador, as classes médias, o operariado urbano e rural."

(VITA: 1989, 11)



Brasil Colonial

Entre os séculos XV e XVIII a sociedade brasileira se organizou em torno de produtos tropicais para abastecer o mercado europeu. A maneira de ocupar e explorar terras e vidas humanas só ganha significado quando pensada em relação às necessidades do capitalismo em desenvolvimento na Europa.



O desenvolvimento do capitalismo no Brasil

- Século XIX: Introdução do trabalho livre de imigrantes europeus e abolição da escravatura.
- Os imigrantes constituíram a categoria de "trabalhadores livres" formando o "mercado de trabalho" e constituíam um mercado consumidor para bens de consumo.



O surgimento da consciência burguesa

- A abolição da escravidão liberou fazendeiros de imobilizarem capital na compra de escravos – o capital que ia para a mão dos traficantes se tornou disponível para novos negócios.
- O capital acumulado na cafeicultura paulista concentrou-se nas mãos de uma classe de fazendeiros que passaram a diversificar suas atividades econômicas, investindo em atividades que oferece perspectiva de alta lucratividade.



Formação da indústria dependente

- Por ter se originado da exportação do café, a indústria teve seu desenvolvimento condicionado à economia cafeeira.
- A industrialização se limitou ao setor de bens de consumo não duráveis (tecidos e alimentos) e não desenvolveu tecnologia própria, criando um alto grau de dependência externa.



A teoria da dependência

Conceito criado pelo sociólogo Fernando Henrique Cardoso fundamenta-se na idéia de que há uma relação de subordinação dos países subdesenvolvidos em relação aos países desenvolvidos. Deste modo, os países dependentes viveriam a condição de dependência de capitais e tecnologia. Não deixa de considerar possível o desenvolvimento econômico, porém, sem a superação da dependência.



A inserção do Brasil na econômia contemporânea

- Nos últimos anos a economia brasileira tem crescido muito e seu desenvolvimento já supera o de muitos países do chamado <u>primeiro mundo</u>.
- Atualmente o desenvolvimento econômico mundial se volta para países como o Brasil, Rússia, Índia e China.
- Os principais produtos exportados pelo Brasil são: soja, minério de ferro, café e carnes.



A globalização e suas consequências

- É um fenômeno econômico, político e cultural que se manifesta a partir da aceleração do intercâmbio de mercadorias, capitais, informações e idéias entre os vários países, ocasionando uma redução das fronteiras geográficas.
- A compreensão do mundo globalizado permite desvendar a natureza das transformações econômicas, sociais e políticas da atualidade.



Origem do conceito

 O conceito de "globalização" surgiu na década de 1980 nas escolas de administração dos Estados Unidos. Estava relacionado às estratégias das empresas que procuravam expandir suas atividades. Atualmente a palavra globalização não está relacionada exclusivamente à expansão dos negócios, atinge praticamente todos os domínios da vida humana



Plano econômico

- A globalização significa a abertura comercial das economias nacionais e a expansão das multinacionais que ocupam pontos estratégicos para a produção e distribuição de produtos pelo planeta.
- Há um crescente processo de fusões e aquisições envolvendo empresas de várias partes do mundo que procuram conquistar um mercado internacional mais amplo.



Plano cultural

- Presencia-se a emergência de uma mídia global e a padronização do consumo e dos gostos.
- As indústrias culturais do cinema, fonográfica, do livro, da imprensa domina o espaço global.
- Os EUA ocupam papel hegemônico na definição das tendências musicais e artísticas.
- A globalização permite que parte da cultura local adquira projeção universal. (ex.música cubana).



Plano tecnológico

- É possível examinar a globalização a partir do surgimento das novas tecnologias – microeletrônica, informática e biotecnologia – que permitem que empresas funcionem em rede com grau significativo de flexibilidade.
- As novas tecnologias são responsáveis por um novo estilo de produção, comunicação, gerenciamento, consumo, enfim, um novo estilo de vida. Assumiram a dimensão de instrumentos de transformação social econômica e cultural.

Aspectos importantes da globalização

- Praticamente todos os países do mundo estão inseridos, procurando se sintonizar com as correntes do comércio e de capitais da economia internacional.
- A queda do muro de Berlim, em 1989, significou a expansão do mercado para uma área que estava isolada do capitalismo.



Aspectos importantes da globalização

- Mesmo países que se mantém socialistas, China e Cuba, realizam esforços para se inserirem na economia global.
- Nos países onde o capitalismo estava presente, criou-se novos espaços de investimento a partir das privatizações e da abertura das economias.



Interatividade

São abundantes os sinais e marcas das modificações no capitalismo no final do século XX. Assinale a alternativa que indica processo de continuidade na organização capitalista.

- a) A produção em função dos lucros como princípio organizador básico da vida econômica.
- b) Modificações radicais nos processos de trabalho: desindustrialização, automação e crescimento da informalidade
- c) Modificações nos hábitos de consumo e inovação de produtos
- d) Domínio do mercado pelas grandes corporações
- e) Passagem do fordismo para o regime de acumulação flexível (toyotismo)

Aspectos importantes da globalização

- Não foi alterada a divisão internacional do trabalho. Enquanto os EUA, Japão e União Européia continuam exportando produtos industrializados, a América Latina mantém suas exportações concentradas em produtos primários.
- A globalização, ao mesmo tempo que integra, pode desintegrar regiões onde não existe infra-estrutura mínima de serviços de informática e telecomunicações, fundamentais para adquirir competitividade internacional.



Análise da globalização

- A globalização não afeta todos os países da mesma forma – o mundo continua dividido em países tecnologicamente avançados, países subdesenvolvidos com potencial industrial e países desprovidos de uma estrutura econômica básica.
- Portanto, globalização não quer dizer uniformidade ou homogeneização das condições econômicas.



Limites da globalização

- A globalização não tem integrado toda a população mundial. A maior parte da humanidade não dispõe de acesso a informações e bens de consumo nem da facilidade de se transferir de um país para outro.
- A grande parte da população mundial encontra-se limitada a sua experiência local, distante das novas tecnologias, do conforto propiciado por artigos eletrônicos.



Limites da globalização

- Elite da globalização: profissionais que prestam serviços altamente especializados em empresas modernas.
- Excluídos da globalização: desempregados, trabalhadores com baixo nível de renda, desconectados das novas tecnologias



Os organismos multilaterais: FMI e banco mundial

- São fóruns nos quais vários países encaminham as suas demandas e propõe políticas, ou seja, não existe um poder autônomo global que dite regras, sobrepondo-se ao poder dos Estados Nacionais.
- São controlados pelos países desenvolvidos que contribuem com a maior parte dos recursos. O poder de voto depende da dotação financeira.



Os organismos multilaterais: OMC

 Criada em 1995 seu objetivo é liberalizar o comércio mundial, reduzindo barreiras tarifárias e restringindo práticas de restrição às importações. Procura criar um conjunto de regras acerca do que pode ou não ser feito para estimular os setores produtivos nacionais.



Os organismos multilaterais: ONU

Organismo voltado para as questões sociais, humanitárias e para a resolução de conflitos mundiais. Promove a melhoria das condições de vida nos países em desenvolvimento por meio de ações voltadas a melhoria da educação, saúde, alimentação e trabalho. Combate o trabalho infantil, o turismo sexual e a AIDS.



Metas da ONU para 2015

- Reduzir em 15% o número de pessoas vivendo em situação de pobreza extrema
- Matricular todas as crianças na escola
- Reduzir em 60% as taxas de mortalidade infantil.
- Diminuir de forma substantiva a discriminação contra a mulher.



A visão otimista da globalização

Os otimistas: economistas internacionais, executivos de empresas multinacionais etc. Afirmam que vivemos em um mundo de oportunidades ilimitadas para se ganhar dinheiro, trocar informações e ampliar os níveis de conhecimento. Teríamos chegado a um modelo definitivo e quase perfeito de sociedade no qual a economia de mercado se combina com a democracia política e a liberdade.



A visão crítica da globalização

 Criticam o excessivo poder das empresas multinacionais, o conteúdo das políticas neoliberais e o controle das políticas econômicas dos países pobres pelos países ricos. A globalização seria apenas o novo nome de um fenômeno antigo, o imperialismo.



Interatividade

O crescente processo de globalização tem conduzido a competição entre as empresas a ter como referência não mais o mercado interno ou externo, mas o mercado mundial. É correto afirmar sobre a globalização:

- a) As empresas multinacionais não conseguem influir no processo de globalização.
- b) O cálculo econômico das empresas multinacionais não se limita aos marcos nacionais de um único Estado; seu campo de atuação passa a ser o sistema global.
- c) As empresas multinacionais procuram atuar dentro dos mercados nacionais, sem se preocupar com a competição internacional.
- d) As decisões nas empresas transnacionais são tomadas sem levar em conta a realidade mundial.
- e) O poder que os movimentos sociais adquiriram no processo de globalização colocaram as multinacionais numa posição de fragilidade, na medida em que não conseguem exercer o controle sobre suas atividades.

Transformações no trabalho

Estamos vivenciando um processo de reestruturação produtiva em escala global. As inovações tecnológicas foram inseridas no processo de trabalho, colocando a necessidade de formulação de novas competências para os trabalhadores.



A qualificação para o trabalho

 No Brasil a baixa qualificação dos trabalhadores é considerada como um dos entraves para o aumento da produtividade e da competitividade nas empresas instaladas no país.



Mudança do perfil do trabalhador

- Trabalhador polivalente e qualificado
- Com maior grau de responsabilidade e autonomia.
- Flexibilidade intelectual
- Capacidade de análise e comunicação



Transformações do trabalho

Há um nítida redução do trabalhador fabril em função da automação, da robótica e da microeletrônica;

- Eliminação gradual do emprego rural
- Crescimento da presença feminina no mercado de trabalho.



Transformações no trabalho

- Expressiva expansão do trabalho assalariado no setor de serviços
- Aumento da importância das profissões com grande conteúdo de informação e conhecimentos
- Expansão do trabalho parcial, temporário, precário, subcontratado e terceirizado
- Ampliação do setor informal da economia.



A nova hierarquização do trabalho

Empregados das grandes empresas

Trabalho precário e parcial: setor informal

Desempregados: não integrados ao mundo da produção



Política e relações de poder

- A política adquiriu, no senso comum, um significado altamente pejorativo associada a atividades de um grupo social pouco confiável: os políticos profissionais.
- A política é uma criação humana e foi inventada exatamente para que fosse possível expressar as diferenças e conflitos de pensamento



- La Bóetie afirma: "aquele que manda não está sozinho, o que o mantém no poder é a relação de cumplicidade que se estabelece com o próprio povo"
- Portanto, todos nós estamos envolvidos na política, pois esta é a atividade que diz respeito à vida pública.



- A política compreende relação de poder que, por princípio, tende a busca do bem comum. Este somente pode ser atingido se baseado na justiça.
- Deste modo, a questão política se encontra diretamente relacionada com a ética. Na ausência de um forte sentimento ético, o bem comum não é atingido, desvirtuando-se o sentido da política.



 Ninguém escapa da política, quem não se envolve nos acontecimentos, são envolvidos indiretamente nas suas conseqüências, pois todo ato humano em sociedade é político, inclusive a omissão.



- A razão de ser do Estado: assegurar que cada cidadão tenha uma vida digna de ser humano. O Estado deve se sobrepor ao indivíduo e a família.
- É papel do Estado garantir o princípio de igualdade de todos perante a lei e o respeito aos direitos fundamentais do ser humano.
- Para que o Estado cumpra suas funções de garantir a ordem e proteger a sociedade é necessário que haja legitimidade, ou seja, a aceitação da sociedade.

- Cidadania: Indivíduo que tem consciência de seus direitos e deveres e participa ativamente das questões da sociedade.
- Democracia: Liberdade de escolha dos governantes, liberdade de consciência e manifestação de idéias.



Interatividade

A democracia têm se constituído no mundo contemporâneo como um valor universal. Assinale a alternativa que melhor corresponde ao sentido da democracia.

- a) A democracia diz respeito à vida coletiva e parte do princípio que somente os homens preparados devem se ocupar da política.
- A democracia parte do princípio de que cada homem deve se ocupar de seu trabalho, deixando a atividade política aos sábios competentes.
- c) A base da democracia encontra-se no reconhecimento da coisa pública separada dos interesses particulares.
- d) A base da democracia encontra no princípio do reconhecimento da igualdade dos homens e que o sentido da vida pública é a busca do bem comum e que cabe ao cidadão a escolha livre dos governantes.
- e) A base da democracia encontra-se na defesa pública de interesses privados.



Questões urbanas

O Censo Demográfico 2010 mostrou a continuidade do processo de diminuição do volume da população rural. Segundo o IBGE, o campo perdeu 2 milhões de pessoas entre 2000 e 2010, contingente que majoritariamente se deslocou para as áreas urbanas. A diminuição do volume da população rural, paralelamente ao incremento da população urbana, indica a tendência de aumento da urbanização no Brasil que, a partir de 1950, deixa de ser um país de características rurais para caminhar no sentido de um país mais urbanizado.

Tendências mundiais da urbanização

- A urbanização é inevitável, mas seus efeitos podem ser altamente positivos se as cidades se prepararem.
- Não são as megacidades que concentram o crescimento. Ela se dá principalmente nas cidades médias.
- Não é a migração rural-urbana que explica a expansão, mas o crescimento vegetativo das cidades.



O "caos urbano"

A formação das metrópoles brasileiras acompanhou o desenvolvimento industrial. Entretanto, a urbanização não foi seguida de uma correspondente expansão dos serviços urbanos (transportes, saneamento, eletrificação, saúde, habitação etc) necessários à sobrevivência da classe trabalhadora.



Problemas urbanos

- Ausência ou precariedade da infraestrutura urbana
- Deslocamento da população pobre para áreas periféricas carentes de investimentos públicos.
- Aumento das distância e no tempo de deslocamentos moradia/ trabalho.



Violência urbana

- A violência tem se constituído um dos principais problemas nas áreas urbanas.
 Assaltos e crimes, que apontam para condições degradantes da vida urbana.
- Essa situação provoca insegurança social, destruição ou depredação física e profundos abalos morais à população.



Movimentos sociais

- Os movimentos sociais constituem "ações de grupos sociais organizados que buscam determinados fins estabelecidos coletivamente e tem como objetivo mudar ou manter as relações sociais".
- Os movimentos sociais estão presentes em todas as sociedades, devendo ser compreendidos como um fenômeno inerente às relações sociais.



Elementos constitutivos dos movimentos sociais

Todo movimento social tem um projeto, objetivos e metas.

- Os membros de um movimento social partilham uma mesma "visão de mundo" que define o sentido de suas lutas
- Todo movimento social pressupõe uma certa organização



A sociedade em movimento

- Há uma diversidade de movimentos que atuam na sociedade, como ecológicos, feministas, orientações sexuais minoritárias (GLBTTTS) pacifistas, antiracistas, anti-globalização, etc.
- Parte da mobilização dos movimentos se dá através da utilização das novas tecnologias, como a Internet.



Os novos movimentos sociais

Movimentos que identificam novas formas de opressão que não estão baseadas exclusivamente na estrutura econômica, como os movimentos contra o machismo, o racismo, pacifismo.



Interatividade

Os movimentos sociais constituem parte integrante das sociedades, devendo ser vistos e analisados como fenômenos internos aos constantes processos de mudança e conservação social. Sobre os movimentos sociais é correto afirmar:

- a) Todo movimento social visa transformar a sociedade
- b) Todo movimento social visa conservar uma situação existente
- c) Os movimentos sociais podem ser de mudança ou conservação social
- d) Uma partida de futebol constitui um movimento social pois porta uma ideologia e uma ação
- e) Os movimentos sociais são práticas do passado, na sociedade global a sociedade se organiza pelos meios virtuais, dispensando protestos, greves e passeatas.

Finalmente

- Nesta unidade vimos como se deu a inserção do Brasil na dinâmica do capitalismo e os diferentes aspectos da globalização. Analisamos o impacto das transformações sociais no mercado de trabalho, na organização política da população nas áreas urbanas.
- Esperamos que no decorrer deste curso vocês tenham refletido acerca das imensas dificuldades que permeiam às relações sociais.



